

Menção Honrosa: 2º lugar

**AVALIAÇÃO DA IMUNIDADE EM PACIENTES PORTADORES DE ESPONDILOARTRITES
APÓS A VACINAÇÃO CONTRA SARS-COV 2**

Russian Teixeira Rebello; Sandra Lúcia Euzébio Ribeiro

As Espondiloartrites (EpA) são doenças inflamatórias crônicas que afetam cerca de 1% da população brasileira, suas manifestações clínicas podem ser articulares (axiais e/ou periféricas) e sistêmicas (olhos, coração, pulmões, pele, intestino). Esses pacientes são tratados com drogas que os deixam mais vulneráveis a infecções, como a COVID-19, além disso podem interferir na resposta vacinal. O objetivo desse trabalho é mostrar que as vacinas Coronavac e AstraZeneca são seguras e eficazes nesse grupo populacional. Trata-se de um estudo de coorte com característica observacional e ambidirecional com o acompanhamento de portadores de EpA vacinados com a primeira e segunda dose das vacinas Coronavac (Instituto Butantã) e AstraZeneca (Bio-Manguinhos/Fiocruz). Os pacientes foram convidados a participar da pesquisa ao compareçam às suas consultas de rotina no Ambulatório Araújo Lima (AAL). Os que aceitaram participar assinaram um termo de compromisso livre e esclarecido (TCLE) e ficaram com uma das vias desse documento, nesse mesmo momento responderam um questionário de inclusão e foram avaliados por um médico reumatologista do corpo do AAL. Trinta dias após a primeira e a segunda dose das vacinas Coronavac/ AstraZeneca os participantes foram convidados para retornar ao ambulatório para a realização de uma nova avaliação reumática e uma coleta de sangue para análise da resposta sorológica ao imunizante. Neste estudo foram incluídos 31 pacientes: todos apresentaram soropositividade IgG anti SARS-CoV 2 (IgG anti SARS-CoV 2 > 15 UA/ml) e nenhum apresentou efeitos adversos graves ou piora da doença após recebem as duas doses das vacinas. As vacinas, portanto, mostraram-se benéficas, eficazes e seguras em indivíduos portadoras de espondiloartrites.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Reumáticas, Espondiloartrite, Vacina, COVID-19